

## **PERFIL EPIMIOLÓGICO DOS DIABÉTICOS ACOMPANHADOS NO INTERIOR DE PASSO FUNDO, RIO GRANDE DO SUL**

PATRICIA MEDEIROS SILVA GRILO; FÁBIO JOSUÉ DE SOUZA BARON; JOSIANE DE OLIVEIRA OLIGINI; LUIZ ARTUR ROSA FILHO

**INTRODUÇÃO:** O diabetes mellitus é decorrente da ausência ou da incapacidade da insulina de desempenhar a sua ação de maneira adequada o que afeta a qualidade de vida da pessoa é de alta prevalência e morbimortalidade. **OBJETIVO:** Identificar o perfil epidemiológico de diabéticos acompanhados no Interior do município de Passo Fundo, Rio Grande do Sul. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo epidemiológico, descritivo, exploratório, de abordagem quantitativa, os dados foram obtidos através do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica, no indicador de proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre, filtrado por localidade e que reside no interior de Passo Fundo/RS. Este acompanhamento no interior é uma proposta recente, iniciou-se em janeiro de 2023 e tem o objetivo de melhor orientar, acompanhar e dar seguimento ao tratamento proposto, os encontros ocorrem quinzenalmente no período matutino e conta com um médico, uma enfermeira e um técnico em enfermagem, além de profissionais como nutricionista, psicólogo e doutorandos residentes da rede que são acionados pela equipe e orientam os diabéticos sobre questões alimentares, psicológicas e medicamentosa quando estes são afetados pela doença. **RESULTADOS:** Estão cadastrados 37 casos de diabetes mellitus, atualmente 46 estão sendo acompanhados, isso evidencia um aumento após o acompanhamento em grupo ofertado a essa parte da população. O maior número está na faixa etária de  $\geq 73$  anos (63,88%), e no sexo feminino (52,77%). Evidenciou-se que 77,60% são hipertensos, 7,35% realizaram o exame de hemoglobina glicada no primeiro semestre de 2023, 30,30% são tabagistas há mais de 20 anos, 48,67% fazem uso do medicamento metformina, 10,2% usam glibenclamida, 7,2% são insulinos-dependentes e 44,20% não fazem uso de medicamento. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a maioria dos diabéticos acompanhados no Interior, são mulheres e idosas. As intervenções terapêuticas da equipe de saúde, baseiam-se no tratamento medicamentoso, orientações individual e em grupo quanto as mudanças de hábitos e estilo de vida. Orientar sobre a continuidade do cuidado, promover saúde e prevenir a doença, bem como alavancar estudos epidemiológicos são ações de extrema importância que contribuem na redução de fatores de riscos associados a complicações da Diabetes Mellitus.

**Palavras-chave:** Diabetes mellitus, Perfil epidemiológico, Profissionais de saúde, Atenção primária a saúde, Doença crônica.